



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Ácido tranexâmico tópico no tratamento da rosácea: detalhes preliminares sobre seu impacto em aspectos clínicos e na qualidade de vida
<b>Autor</b>	LAURA FERRARESE BRUM
<b>Orientador</b>	RENAN RANGEL BONAMIGO

**JUSTIFICATIVA:** A rosácea é uma doença inflamatória crônica que afeta o centro da face, com achados como eritema, pápulas, pústulas e alterações fimatosas. O envolvimento ocular pode cursar com telangiectasias nas pálpebras e irritação ocular. Não existe tratamento definitivo, o manejo objetiva o controle sintomático. Considerando que as alterações vasculares desempenham um papel importante na patogênese da doença, o ácido tranexâmico (AT), inibidor da angiogênese, tem sido estudado como uma opção terapêutica. **METODOLOGIA:** Estudo de série de casos, prospectivo, com intervenção. Foram incluídos 30 pacientes atendidos no ambulatório de Dermatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, com diagnóstico de rosácea, sendo 26 mulheres e 4 homens. Após concordância dos participantes, os mesmos foram instruídos a fazer uso tópico de AT 10% por oito semanas. Avaliações foram realizadas previamente e ao final do tratamento, por meio de registro fotográfico, de escalas de gravidade da doença (IGA-RSS) e de qualidade de vida (DLQI). **RESULTADOS:** A média de tempo de evolução da doença foi de 5,7 anos e 69% dos pacientes já haviam feito tratamento tópico. Antes do uso de AT, a média de DLQI era de 6,8 pontos e a média do IGA era de 2,8. Após o tratamento, a média de DLQI foi de 4,9 e a média do IGA foi de 2,03. Um paciente precisou interromper o tratamento por disestesia (ardência tipo “pinicação”) e aumento da vermelhidão. Outra paciente apresentou dermatite de contato, mas conseguiu concluir o tratamento. O AT foi capaz de melhorar parâmetros clínicos da doença e a qualidade de vida dos pacientes. Além disso, houve boa tolerabilidade e nenhum efeito adverso grave foi reportado. Os dados preliminares sugerem que a medicação é uma opção promissora, de baixo custo e com baixo potencial de efeitos adversos para o tratamento da rosácea.